

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Sucçessor de José Marques Damião

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Triste recordação duma data

QUANDO na nossa infância começámos a tomar conhecimento de quanto está escrito nas páginas da História Universal, era-nos difícil acreditar nos tempos dissolutos em que imperava o paganismo.

Na depravação de usos e costumes dessa época *politética*, sem razão de existência quando o mundo já contava milhões de séculos e a antiga Grécia começara a alargar a civilização nas regiões orientais e os portugueses passaram mais tarde a ser os pioneiros nas bandas do ocidente, intensificando a luz dessa civilização.

Apavorava-nos o cortejo de horrores descritos nas páginas da História Universal, assim como supunhamos mera

fantasia o relato das destruições de cidades sumptuosas como Troia e tantas outras que deixaram sob os escombros muitos milhares de vidas, fossem ou não culpadas do desentendimento que começou a existir entre a humanidade antes e depois do dilúvio de Noé.

Quando atingimos a idade da razão e verificámos a verdade do axioma que nos diz ser o *homem tobo do homem*, tudo achámos possível. Acreditámos que o crime entrou no mundo quando Caim matou Abel e jámais pararia a sua marcha à medida da sucessão das gerações.

Verificámos que quanto mais se desenvolvia a inteligência, quanto mais o homem avançava no campo científico,

PELO
Capitão Mantas Massano

desvendando os mistérios, os segredos da terra, do mar e do espaço aéreo, a maldade tomava maior incremento, aumentando os crimes cada vez mais monstruosos.

Julgamos não se saber quando começaram a idade da pedra, do ferro, etc. etc., isto é, o dia e o mês do seu início, mas sabemos de certeza que depois de tantos milhões de séculos decorridos desde a formação do mundo, em vez da era da paz, teve início a era atómica no dia 6 de Agosto de 1945.

Neste dia tristemente memorável, foi lançada na Hiroshima a primeira bomba atómica.

Arrazada, destruída a cidade, deu-nos no seu balanço 200.000 mortos, muitos milhares de feridos, muitos dos quais depois de 20 anos decorridos, após a monstruosidade desse crime contra a humanidade, ainda estão a sofrer os horrores dos perniciosos efeitos do lançamento da bomba atómica.

Os inventores e os fabricantes desse engenho capaz de em poucos segundos transformar o mundo; envolver nas suas cinzas milhões de cadáveres, sem que fique com vida qualquer *ser pensante*, para contar como foi tão monstruosa tragédia, não se horrorizaram. Passaram a aperfeiçoar mais esses engenhos, apesar de saberem que serão também envolvidos nos escombros se lançarem engenho mais potente do que foi lançado em Hiroshima há 20 anos. Seria a destruição total.

A História Universal marcará esta data, que não comoveu os homens que causaram tantos milhares de mortos e de feridos e alguns dos que sobreviveram ficaram sendo vítimas da cegueira e da loucura.

Por este monstruoso, pavoroso, horrível crime contra a humanidade, podemos avaliar o que poderá acontecer em matéria de invenções. Admitimos, louvamos e exultamos com as notícias que nos são dadas, indicando que o homem está em vias de contactar com a Lua, ou com o planeta Marte, mas ao mesmo tempo lamentamos que a inteligência, a cultura, a ciência não sejam aproveitadas para a formação

...Um Salão Paroquial

e alguns comentários...

Com o título «*All só a nova capela do Espírito Santo e não um pretense Salão Paroquial*», publicou o «Ecos de Cacia» de 24-7-65, um artigo fazendo várias considerações acerca de um futuro Salão Paroquial, a construir em Cacia.

Não sabemos quem foi o seu autor mas, neste caso, não é tanto o autor que nos importa mas sim as ideias expressas, já que elas podem conduzir a conceitos menos certos.

Lamentamos que a nossa vida profissional não nos tenha permitido uma resposta imediata, pois o respeito que nos merece a população de Cacia assim o exigia.

Não vimos discutir a opinião do autor — aceitamos que cada pessoa tenha a sua própria opinião. O que vimos é estranhar que reduza o progresso duma população a um simples alargamento de vias e acabe por fazer crer que um Salão Paroquial é uma ideia nefasta.

Pode ser, realmente, muito discutível a localização de um Salão Paroquial no sítio indicado, pode lutar-se contra o vento, como D. Quixote, querendo demolir uma obra que os responsáveis pelo Património artístico de Aveiro não deixarão demolir, o que não se poderá é fazer crer, sem induzir em erro quem lê, que a ideia da construção de um Salão Paroquial vai contra o «desenvolvimento e progresso» de Cacia ou é «ideia prejudicial ao futuro das povoações».

A população de Cacia tem o direito de ser informada com verdade e elucidada sem paixão para que, depois, ela própria, possa sjuizar os factos e decidir livre de influências que lhe queiram impor.

Faça-se ou não se faça o Salão Paroquial, fique ele situado onde ficar — e a população competirá a última palavra — o que importa é transmitir às pessoas ideias conformes com o senso comum e com o bem geral. Por isso não deveria ter sido dada outra ideia senão a de que hoje, em toda a parte, um Salão Paroquial é considerado um centro de valorização social das populações, que o mesmo é dizer, que é um centro de actividades que visam unicamente o seu bem e progresso.

Todos os Cacienses não terão outro desejo para a sua terra, por isso a grande responsabilidade nos caminhos que se lhe apontam para atingir esse fim.

M. G.

NOTA DA REDACÇÃO

Quem se der ao cuidado de ler com atenção o «Ecos de Cacia» de 24 de Julho findo, compreende que o noticiário apenas pretende defender a transferência da capela do Divino Espírito Santo, do local onde se encontra, para uns terrenos anexos, que lhe ficam nas trazeiras, dando assim relevância ao desejo do seu promotor, o saudoso falecido Joaquim Dias Lourenço.

E ao defender este ponto de vista, lê-lo com a convicção de que respeitando a ideia do benemérito extinto, defendia também os interesses de Cacia no que respeita ao alargamento do Largo e simultaneamente ao descongestionamento do trânsito nas ruas que lhe ficam adstritas.

É difícil compreender-se doutro modo o que se escreveu nessa notícia-comentário.

Na sua exposição, M.G. afirma que um Salão Paroquial é considerado um centro de valorização social da população, um centro de actividades que visam o bem e o progresso, etc.

Mas quem disse o contrário? Quem nega essas virtudes a um Salão Paroquial? Nunca o «Ecos de Cacia» teve opinião contrária. Todas as obras para o bem comum, são bemvindas, e o «Ecos de Cacia» não é contra o Salão Paroquial.

Nós apenas somos contra a construção do Salão Paroquial «all», naquele local destinado pelo doador à construção da Nova Capela. Não somos contra o Salão, somos sim contra a construção seja de que for no local que foi reservado para a Capela.

Se em vez do Salão Paroquial quisessem lá construir um centro desportivo ou recreativo, ou até uma casa de beneficência, nós defenderíamos sempre a ideia de Joaquim Dias Lourenço, tampouco por ser a vontade do extinto, mas mais por vir ao encontro da estética e da comodidade religiosa, que se deve ter em conta na localização duma Capela. Isto já sem falar no principal, que é precisamente o descongestionamento do trânsito num dos locais mais apertados e mais concorridos de Cacia.

Por isso, nós repetimos: *All só a Nova Capela do Divino Espírito Santo!* Não atender a isto, é desrespeitar a ideia dum morto e não concorrer para a solução dum grave problema de trânsito, o que vai contra o desenvolvimento e o progresso de Cacia.

Foi esta a vontade de Joaquim Dias Lourenço, é este o interesse de Cacia, será esta sempre a nossa atitude!

dum mundo melhor, em que o amor entre a humanidade passasse da utopia à realidade.

As lutas fratricidas, o aperfeiçoamento do material bélico, a ameaça da transformação da vida humana em montões de cadáveres tombados entre os escombros provocados pelas bombas atómicas, são uma

afronta às cinzas de tantos antepassados que tanto lutaram e se sacrificaram pela civilização agora em decadência.

Lutemos, sim, pela salvação do mundo e não para o seu declínio ou a sua destruição. Recordemos tristemente os horrores de Hiroshima, que

Continua na 2.ª página

S. João de Loure

sem Estação dos Correios
lamenta agora a extinção do Posto
que servia a população

Subordinada a este título, publicou o nosso jornal uma notícia do seu correspondente, em que eram focados os extraordinários inconvenientes, com graves reflexos no desenvolvimento económico e social da populosa freguesia de S. João de Loure, da extinção do Posto dos C. T. T. que, embora anacrónicamente, ia servindo o público.

A propósito desta local, recebemos dos Serviços de Informações e Reclamações dos C. T. T., através do S. N. I., a seguinte

INFORMAÇÃO

«O Jornal «Ecos de Cacia», no seu número de 19-6-65, publicou uma local onde se alude ao encerramento do posto de correio de S. João de Loure e à necessidade da referida localidade ser dotada com uma estação C. T. T.

Informa a Administração Geral daquele Organismo de que o posto será reaberto logo que seja indicado indivíduo que aceite e possa tomar conta do cargo.

Quanto à estação, está a repartição respectiva a tratar do assunto das instalações.»

Enche-nos de alegria esta informação, na medida em que demonstra a justiça do nosso reparo e sobretudo porque revela a atenção posta pelos C. T. T. na resolução dos problemas que lhe são postos por quem merece crédito.

Todavia, não podemos deixar de insistir pela resolução rápida deste assunto, não só porque decorreu já um período superior a três anos desde que foi julgada necessária a criação de uma Estação, mas também porque, com a extinção do Posto, toda a freguesia está sofrendo gravíssimos prejuízos.

Protelar por mais tempo esta situação é condenar todos os habitantes de uma perda inútil de tempo — esse tempo precioso que tão necessário é às tarefas quotidianas e que representa um valioso capital (talvez o único, quem sabe?), de quem dedica a actividade ao amanho das terras.

Conclui na 2.ª página

VERBENAS DE AVEIRO

Programa para Domingo, dia 22

As 22 horas

- Cidália Meireles
- Deolinda Rodrigues
- Teresa Torga
- Paulo Jorge
- Allon Tony — Imitador
- Carlos Areias — Acordeonista

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Resumo dos assuntos tratados na reunião de 2-8-65:

Em virtude de a única proposta apresentada para o concurso de «Construção da Escola Primária da Glória», ser superior à base de licitação, foi deliberado abrir novo concurso, com o aumento de 10%, ou seja, pela importância de 1 797 400\$00, devendo as propostas ser enviadas à Câmara até ao dia 23 do corrente mês, nas condições do Programa e Caderno de Encargos, patente na Secretaria.

Foi deliberado adjudicar a exploração de bufetes, e exploração de emissão de programas musicais e publicidade sonora, no Estádio Municipal, segundo as propostas apresentadas, para o efeito.

A publicidade por cartazes no mesmo Estádio, ficou deserto.

Foi deliberado, de acordo com o parecer da Comissão para o efeito nomeada, o fornecimento de 4 velocípedes «Famel-64», com motor D.K.W., pela importância de 23 800\$00.

Foi também deliberado apoiar e colaborar com o Governo Civil do Distrito, na recepção a efectuar aos elementos que intervem nos vários cursos sobre matérias de Direito Comparado, promovidos pela Faculté Internationale pour l'Enseignement du Droit Comparé, de Estrasburgo.

Foi aprovado, para efeitos do pagamento ao empreiteiro, dois autos de vistoria e medição de trabalhos, da obra de Saneamento de Esgueira, das importâncias de 185 692\$30 e 13 021\$80, respectivamente.

Foi também aprovado um auto de vistoria e medição de trabalhos da obra de «Construção de Banheiros no Estádio Municipal de Mário Duarte», para efeitos de pagamento ao empreiteiro, na importância de 41 412\$, bem como outro, da importância de 63 671\$70 da obra de pavimentação da Estrada que liga a Capela da Costa do Valado à estação do caminho de Ferro de Quintãs.

Foi presente e aprovado o anteprojecto do edificio escolar dos Areias em Esgueira, sendo deliberado assumir a responsabilidade dos encargos com a manutenção da cantina, constante do mesmo projecto.

Foi ainda deliberado assumir idêntica responsabilidade, para a manutenção de uma cantina, na Escola Primária da Glória.

Para ser disputada no «V Circuito Ciclista de Oliveirinhas», foi deliberado atribuir uma taça.

Foi autorizada a colaboração de tabuletas e letreiros, requirida por várias firmas da cidade.

De acordo com o parecer dos peritos, foi deliberado:— ordenar a passagem de duas licenças de habitabilidade, indelétricos requerimentos, com o mesmo fim, um, por as obras não se encontrarem realizadas de acordo com o projecto aprovado, e outro, por as obras não se encontrarem totalmente concluídas.

Foi autorizada a passagem

Triste recordação duma data

Conclusão da 1.ª página

depois de 20 anos decorridos ainda existem fortes rastros dos seus perniciosos efeitos.

Inventem-se, construam-se engenhos que possam ser úteis à humanidade. Esperemos que o bem precioso da vida não seja proposadamente roubado à humanidade por meios criminosos que a destruirão em poucos segundos, assim como o mundo em declínio ficará com os seus dias contados.

Que os homens de boa vontade se unam com o mesmo amor, para que jamais se repita a hediondez do crime de há 20 anos, quando do lançamento da bomba atómica na Hiroshima.

Mantas Massano

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 20:

1.º prémio	91620
2.º .	8999
3.º .	95419

Padaria

Trespasse-se na Preza, com boa cozedura e mecanizada, por motivo de retirada para o estrangeiro.

Tratar na mesma com o proprietário Joaquim Rodrigues Branco.

de guias para internamento de doentes pobres, em vários hospitais, fora do concelho.

Pelo Banco Ultramarino

Foram colocados nos lugares de chefe dos serviços do Banco Nacional Ultramarino o sr. Severim Francisco Marques; e em guarda livros o sr. Arménio Soares de Pinho, antigos funcionários daquele Banco.

Felicitemos-os e desejamos os melhores êxitos.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos, achados no período de 21 de Julho a 15 de Agosto corrente:

Uma importância em notas de banco; um casaco; diversos pares de calças; uma chave; uma fita métrica; um sapato de criança; uma porta moedas com dinheiro; uma cédula; uma navalha; um tampão de depósito de gasolina; dois carrinhos de bebé; uma chave; um sapato de criança; um fecho de porta de automóvel; meia folha de papel selado; e uns óculos escuros.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 8 do corrente, a sr.ª Custódia Maria da Silva Mendes Cordeiro, 21 anos, esposa do sr. Sérgio Luis Simões Cordeiro, de Cacia e agente da P. S. P. de Lisboa, onde residem.

Fazem anos:

Hoje, dia 21, o sr. Joaquim Soares Dias, 45 anos, filho do sr.ª D. Delmira Soares Dias, de Taboeira e residentes em Lisboa; o sr. Florindo Dias de Pinho, 42 anos, de Angeja e panificador em Algés; e a menina Maria Adélia Lopes da Silva, completa 18 primaveras, filha do sr. António da Silva Amaral e de sua esposa sr.ª D. Alice Lopes Ventura, da Quinta e proprietários do «Café Vedeta do Arco», de Aveiro.

— Amanhã, 22, o sr. Dr. Fernando Rodrigues da Cunha, nosso confratão e médico em Lisboa; a sr.ª D. Ana Rosa Nogueira da Silva, 43 anos, esposa do sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, de Cacia e industriais de padaria no Porto; o sr. Fernando Simões Cordeiro de Jesus, 30 anos, empregado na Fábrica de Celulose, morador no Cabeço; e a menina Anabela da Fonseca Martins, coíhe 5 aniversários, filha do sr. Alvaro de Almeida Martins, encarregado de secção da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Florinda Marques da Fonseca, moradores no Cabeço.

— No dia 23, o sr. António Quaresma de Oliveira, 17 anos, filho do sr. José Marques de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Emília Duarte Quaresma de Oliveira, de Cacia e industriais de padaria em Meia-Via (Entroncamento); e Artur Augusto Marques dos Anjos, 16 anos, filho do sr. Augusto Rebelo dos Anjos, da Quinta e 2.º cabo da G.N.R. em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Maria Matilde Marques dos Anjos, residentes na capital.

— Em 24, o rev. sr. Dr. Florindo Nunes da Silva, 94 anos, de Cacia; o sr. Vitor Manuel dos Santos Teixeira, 26 anos, filho do sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa dos Santos Teixeira, de Sarrazola e residentes em Lisboa; e a menina Maria da Conceição Rodrigues da Silva, completa 20 primaveras, sobrinha do sr. João Vieira Marques, guarda Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Teresa da Costa Oliveira moradores em Cacia.

— Em 25, a sr.ª D. Otília Afonso Vigairinho, 36 anos, filha do sr. António Afonso Barbosa, do Paço e industrial de padaria em Vila Franca de Xira; e o menino Joaquim António da Silva Madeira, 12 anos, filho do sr. Florêncio Silvestre Madeira e de sua esposa sr.ª D. Demécilia Soares da Silva Madeira, industriais de padaria em Casilhas.

— Em 27, a menina Maria de Lourdes Costa Nogueira, completa 21 primaveras, filha do sr. Jorge Nunes Nogueira, sargento reformado da Armada, e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília Costa Nogueira, residentes no Cabeço de Cacia; e o sr. Joaquim dos Santos, 40 anos, de Esgueira e industrial de padaria em Viegas (Santarém).

— E em 27, o sr. Manuel Simões de Moura, 56 anos, de Sarrazola.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

No último domingo realizou-se na igreja paroquial de Cacia o enlace matrimonial da menina Maria Luisa da Silva Mendes, de 24 anos, empregada de escritório em Aveiro, filha do sr. Luis de Oliveira Mendes, revisor da C.P., e de sua falecida esposa Júlia Gonçalves da Silva, de Cacia, com o sr. Mário de Oliveira da Cruz, de 27 anos, viajante, natural da freguesia de Cadima, con-

Os Correios em S. João de Loure

Conclusão da 1.ª página

Sabemos que, em tempo oportuno, foi feita uma diligência por um conceituado Sanjoanense a residir em Lisboa, que propôs a construção de um edificio próprio para arrendamento, aonde seriam instalados os serviços da Estação.

Por razões de nós desconhecidas, essa intenção ou não mereceu a aprovação dos C.T.T. ou deixou de interessar a quem desejava construir.

Em data posterior e mais recentemente, a Junta de Freguesia ofereceu, sem quaisquer encargos e durante dois anos, uma casa que serviria perfeitamente as necessidades impostas pela instalação dos serviços.

Porque se espera então? «É preciso andar rapidamente e em força», disse uma vez, com muita razão, o nosso querido Chefe.

Transitória, esta última é uma solução que deve ser agarrada a mãos ambas pelos C.T.T., a menos que S. João de Loure, nesta era das velocidades vertiginosas, continue votada ao ostracismo que fez dela a freguesia mais atrasada do concelho, quicá do distrito.

Três anos são decorridos... mas se for instalada a Estação na casa oferecida sem encargos, nada se perdeu. E dois anos é tempo suficiente para se estudar o local mais conveniente para construção do edificio definitivo.

Parar é morrer... e S. João de Loure, esta freguesia de gente rude mas humilde e inteiramente dedicada ao trabalho, sem Posto ou Estação dos Correios, é uma freguesia parada.

De Taboeira

Carreiras de camionetes.— Conforme estava anunciado, realizou-se no dia 2 do corrente a inauguração das carreiras de camionetes entre Aveiro (estação) e Cacia (estação) e vice-versa, com passagem por este lugar e Quinta do Loureiro.

Este melhoramento era uma velha aspiração do povo deste lugar, que exultou de contentamento, não só pelos benefícios que trouxe à nossa população mas porque é um valioso passo em frente para o progresso da nossa terra.

Devido a este acontecimento, já às 7 horas da manhã desse dia se notava um grande movimento nas nossas ruas, gente que ia esperar à entrada do lugar a primeira camionete da carreira que passou a servir o nosso lugar.

Eram 7,45 horas, quando uma salva de foguetes e o repique dos sinos da nossa capela manifestaram o regozijo do povo taboelense ao chegar a camionete, após o que seguiram em cortejo até ao solar da Quinta de Taboeira.

Aqui, proferiu algumas palavras sobre o acontecimento o presidente da Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira, sendo convidada para madrinha desta inauguração a Ex.ª Sr.ª D. Arcelina Valente Moreira, que partiu uma garrafa de champagne na frente da camionete, sendo levantados alguns vivas, que foram calorosamente correspondidos.

A camionete seguiu depois o seu percurso para Cacia, ocupando-a a comitiva e muitas pessoas e crianças.

Desejando as maiores prosperidades à União Rodoviária do Calma, Ld.ª, concessionária destas carreiras, esperamos que ajuste os horários aos interesses da nossa população, tanto nos dias úteis como aos domingos.

Nascimento.— No dia 15 deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria Ivone dos Santos Nogueira, empregada na Fábrica de Celulose, esposa do sr. João de Oliveira Brazete, chapeiro mecâ-

celho de Cantanhede, e residente em Aveiro, filho da sr.ª Maria de Oliveira, residente no lugar de Tavares, da mesma freguesia.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Manuel José da Silva e sua esposa sr.ª D. Dulce Simões de Miranda, de Cacia.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

Necrologia

Maria Rosa Marques Simões

Na sua casa da Quinta do Loureiro, faleceu ontem, dia 20, a sr.ª Maria Rosa Marques Simões (a Mica), de 58 anos, casada com o sr. Manuel Ferreira (Sarrador) e mãe dos srs. Manuel e António Marques Ferreira e das sr.ªs Emília e Rosa Marques Ferreira, esta moradora na Quinta do Gato.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 14,30 horas, para o cemitério paroquial de Cacia.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

Terreno

Vende-se próprio para construção na Alvariza, na Quinta do Loureiro.

Tratar com Alice Cândida de Figueiredo, em Sarrazola. (3-1)

nico em Aveiro, moradores neste lugar.

Tanto a parturiente como o recém-nascido encontraram-se de saúde, pelo que felicitamos os novos pais.

Operação.— No hospital de Aveiro foi operado a uma hérnia o sr. Octávio de Melo Sanhudo, empregado na Fábrica de Celulose, que regressará dentro de dias a este lugar.

Transferência.— A seu pedido foi transferido já há semanas do Porto para Aveiro o sr. António Simões Cordeiro, motorista da «Socor», morador neste lugar.

Festividade.— No próximo mês de Setembro vai realizar-se neste lugar uma festividade inteiramente religiosa em louvor do Santíssimo Sacramento.

No próximo número publicaremos o seu programa.

Anos.— No dia 21, fez 19 anos o sr. Casimiro de Oliveira Simões, ausente na Bélgica, filho do sr. Casimiro Simões Aidos e de sua esposa sr.ª Deolinda Oliveira da Silva, deste lugar.

— E em 24, fez 35 anos o sr. Joaquim da Rocha Paula, comerciante em Lisboa, genro do sr. Vitorino Nunes dos Santos, residente na capital.

Os nossos parabéns.—C.

PREÇO POPULAR

Vente P... e Filh...

Rua Aguiro, Tel. C...

Conope... da... pela... EN... pela... (Atendora) Consult... R. Luis d(2-1). Telef. 6390A



Venpã
Vende-rcida Aveiro, coegue Informadacç

Maria Ientí Cira
Enfermei... Faz serví domi... Rua P. Cab

OURO JOI...
GIO JUL... Consumos Ouri Vil... Ruaio, 59... e M... e 9... (Em frente Lavo

EM SARRAZOLA

Grandiosas Festas em honra de S. Bartolomeu

Nos dias 28, 29 e 30 de Agosto corrente

PROGRAMA

DIA 28 — Ao romper da manhã, uma salva de 21 tiros anunciará o início dos festejos; às 17 horas, a Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, percorrerá as ruas de Cacia, Quinta do Loureiro, Sarrazola e Vilarinho, procedendo-se à recolha das devoções, até à noite.

DIA 29 — Ao amanhecer será lançada nova salva de 21 tiros; às 7,30 horas, serão esperadas, na Estrada Nacional, em Cacia, as Bandas da Sociedade Musical 12 de Abril, de Travassô, e Velha União Sanjoanense, que ali romperão a tocar em direcção a Sarrazola, percorrendo em seguida as ruas deste lugar; às 11,30 horas, Missa Solene com a colaboração da orquestra da Banda de Travassô e sermão por um distinto orador sacro; em seguida à Missa sairá a grandiosa Procissão pelo itinerário do costume; das 18 às 21 horas, arraial da tarde, com concerto pelas mesmas Bandas; e das 22 até à hora regulamentar, dealumbrante arraial nocturno, abrilhantado pelas famadas Orquestras «Estrela Azul», de Oliveira do Bairro e «Os Perdus», do Troviscal, com ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 30 — Ao romper do dia nova salva de morteiros; às 8 horas, missa, na capela, pelo eterno descanso de todos os que fizeram parte da Comissão desta festa; em seguida a Orquestra «Novos Melros», de Covões (Febres) e o Conjunto «Ferreira Júnior», do Troviscal, percorrerão as ruas deste lugar, procedendo-se à tradicional recolha das devoções; das 18 às 21 horas, arraial abrilhantado pelas referidas Orquestras; e das 22 às 3 horas da madrugada, grandioso festival com as mesmas Orquestras, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

Nestes festejos, dos quais é juiz o sr. David da Silva Simões, colaborará a aparelhagem da Sonora Resende, da Quinta.

CORTEJO DE OFERENDAS

Integrado nas festas de S. Bartolomeu, será organizado um grandioso Cortejo de Oferendas em benefício da restauração da sua capela, o qual terá lugar no dia 5 de Setembro próximo, com a colaboração do Conjunto «Danúbio», de Aveiro.

A concentração far-se-á às 14 horas, no Largo do Cruzeiro e de seguida percorrerá as Ruas Marquês de Pombal, Tenente-coronel José Afonso Lucas, Dr. Marques da Costa, João Chagas, Constituição e terminará no Largo da Capela de S. Bartolomeu.

Em seguida serão arremalhadas as ofertas e sorteado um leitão assado em benefício da referida obra.

De Esqueira

Rua que precisa reparação. — No Bairro do Vouga, a rua que se segue paralela à linha do Vale do Vouga, encontra-se em péssimo estado de conservação.

Se não lhe acodem a tempo, durante o inverno dificilmente se poderá por ali passar.

Não está certo. — Existe no Largo do Cruzeiro uma esplanada que pertence ao Café Garrett, na qual os ciclistas encostam as suas bicicletas, estorvando quem ali está sentado nas horas de ócio.

Não haverá forma de evitar tal abuso?

Excursão de camionete. — Uma excursão de 20 jovens da nossa freguesia partem dequi no dia 21 a terras do Minho e Espanha.

Serão acompanhados pelo rev. pároco da freguesia sr. P.º Albano Pimentel.

Desporto local. — Com vistas à época que se aproxima, já iniciaram a sua preparação os atletas do Club do Povo de Esqueira.

É seu treinador o antigo atleta sr. Manuel de Matos.

Rancho Folclórico. — O Rancho da nossa Casa do Povo foi contratado para se exhibir no dia 5 de Setembro em Palmareis (Oliveira de Azeméis).

— Amanhã o mesmo agrupamento desloca-se a Santa Cruz da Trapa, onde se vai exhibir nas festas locais.

Chegadas. — Já aqui se encontra com sua família o nosso amigo sr. Luelano da Oliveira.

— Também aqui estão a passar merecidas férias o sr. Dr. Júlio Calisto e sua esposa sr.ª D. Ilda Tavares Cristo; e o sr. José da Maia Cunha, sua esposa e filha.

— Da Guiné, veio aqui de visita no sr. Américo Dias Capela o sr. Padre Rendeiro, major-capelão das nossas Forças Armadas.

Padaria

Trespassa-se a Padaria Cacien-se, duas cotas ou toda.
Informa pelo telef. 91121 ou o seu proprietário, na mesma. (1)

De Angeja

A falta de água em Angeja

Apesar de esta vila ser dotada de várias nascentes, nós temos falta de água, o que nos obriga a passar muito tempo nas fontes.

Isto está acontecendo, no Verão, de há anos a esta parte. Temos algumas fontes da vila que secam como sempre tem acontecido, mas a fonte da Praça da República que tem atravessado os anos de maior sequeira, nunca secou. É dela que vamos falar e fazê-mo-lo com desgosto. Esta fonte secular que sempre tem abastecido o povo de lés-a-lés (em virtude de as outras secarem) quando não para o consumo geral, para beber, a fonte que abastece o turista estrangeiro e nacional que passa nesta vila num vau-vém constante, por Angeja ser atravessada por três estradas nacionais, 116-109 e 203 (Angeja, S. João de Loure), tem dias que deita com irregularidade. Há dias que deita mais, outros dias deita menos e tem momentos que seca (isto com a mesma quadra de tempo). Vezes há que as donas de casa se têm de retirar com os canecos meios de água.

Por vezes ventila-se que é a canalização que está em mau estado assim como o registador da água e que esta se desperdiça.

Urge providenciar... até mesmo esperando água ao domicílio, a Fonte da Praça deve ser conservada para salvaguardar os interesses públicos e porque não só é indispensável ao Turismo como aos naturais que a situação económica não permite poder ter água canalizada. O povo deseja a sua conservação.

Pedimos pois urgentes providências ao presidente da Câmara e à Junta de Freguesia de Angeja.

(De «O Primeiro de Janeiro»)

DE FROSSOS

Acidente mortal. — No dia 13 do corrente, quando seguia no carro das vacas para o campo, na companhia de sua mãe, e foi colhida pelo rodado do carro a menina Benilde de Melo Rodrigues da Silva, de 4 anos, que veio a falecer pouco depois no consultório do sr. Dr. Sizenando Cunha, em S. João de Loure.

Era filha do sr. César Rodrigues Dias da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Nunes de Melo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local.

Promoção. — Acaba de ser promovido à classe de guarda-livros do Banco Nacional Ultramarino de Aveiro o nosso conterrâneo e antigo presidente da Junta desta freguesia sr. Arménio Soares de Pinho, que por tal motivo tem sido muito felicitado.

Festas à Rainha Santa Isabel. — Nos dias 4, 5 e 6 de Setembro próximo, realizam-se nesta freguesia imponentes festejos em honra da Rainha Santa Isabel, com missa solene, sermão, procissão e arraial de tarde e de noite no domingo e segunda-feira, nos quais tomarão parte a nossa Banda de Música e os conjuntos «Sousa Nunes», de Vale Maior; «Ritmo Português», da Fontinha; «Reis d'Alegria», da Brane; e «Reis do Som», de Santiago de Riba Ul.

No próximo número publicaremos o programa.

De Azurva

Falecimento. — No dia 3 do corrente faleceu neste lugar o sr. Manuel Soares Henriques, de 78 anos, solteiro, irmão da sr.ª Maria Marques Pereira, viúva de António Dias e tio do sr. António Dias Pereira, empregado na Fábrica de Celulose, e das sr.ªs Maria de Oliveira Sabino, Otília e Natália Dias Pereira, residentes em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento e a incorporação da irmandade local e um sacerdote, que encomendou o corpo.
Pêsames aos doridos.—C.

As festas de Angeja. — A nossa terra voltou à normalidade. O seu povo entregou-se à vida rural, depois de estar duas semanas em festa, comemorando a sua Padroeira Nossa Senhora das Neves, propondo-nos grandiosas festas aos veraneantes e naturais desta laboriosa freguesia.

Está de parabéns a Comissão, pela forma como decorreram os festejos.

Casamento. — Na nossa igreja paroquial, realizou-se o casamento da menina Maria Fernanda Martins dos Santos, filha do sr.ª Elsa Martins dos Santos, de Lisboa e residentes nesta freguesia, com o sr. João Rodrigues Barges, filho do sr. Manuel Rodrigues Barges e de sua esposa sr.ª Glória Rodrigues Neto, de Cacia.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

Anos. — No dia 22, fez 51 anos a sr.ª Aurora Nogueira da Silva, esposa do sr. Augusto Nogueira da Silva, lavradores, da rua da Pereira.

— Em 24, completa 17 primaveras a menina Vitória Maria Martinho da Eira, filha do nosso conterrâneo sr. Artur Rodrigues Esteves da Eira e de sua esposa sr.ª D. Natália Martinho da Eira, comerciantes em Manaus (Brasil).

— Também no dia 24, fez 23 anos a sr.ª D. Deolinda Rodrigues da Silva, esposa do sr. Carlos Alberto Rodrigues da Silva, sócio da Gráfica Aveirense, que são filha e genro do sr. João Freire Neno e de sua esposa sr.ª D. Natália Cavaleiro Rodrigues Neno.

— Em 26, completa 8 anos a menina Lucília Maria das Neves Franco, filha do sr. Wagner Amoroso Franco e de sua esposa sr.ª D. Maria Odete Soares das Neves Franco, que são neto, genro e filha da sr.ª D. Maria Soares das Neves, que se encontram aqui em veraneio.

— Também no dia 26, passa o seu aniversário a sr.ª D. Palmira Gameiro Esteves, esposa do sr.

Mataduchos e Alumieira COMBOIOS EM CACIA

Anos. — No dia 6 do corrente, passou o seu aniversário o sr. António Rodrigues de Oliveira, sócio-gerente da firma Oliveira & Irmão, Ld.ª, de Aveiro; no dia 11 completou 16 anos o seu filho Rui Alberto de Moura Oliveira; e no dia 14 passou também o seu aniversário a sua esposa sr.ª D. Maria Pereira de Moura e Oliveira residentes em Mataduchos.

— Em 16 fez 24 anos o sr. António da Cunha Ferreira, filho do sr. António da Cunha Ferreira Júnior e de sua esposa sr.ª D. Ana Marques da Cunha, industriais de padaria em Cascal.

— E em 22, fez 45 anos o sr. Manuel Pereira Valente, filho do sr. Manuel Alves da Silva, de Mataduchos.

As nossas felicitações.—C.

De Sarrazola

Anos. — No dia 15, fez 48 anos o sr. David da Silva Simões, panificador em Aveiro e morador neste lugar.

— E em 20, completou 9 anos o menino João Paulo Rodrigues Pinheiro da Silva, filho do sr. Eng.º António Luís Pinheiro da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Rodrigues Pinheiro da Silva, que são neto, genro e filha do sr. João Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques da Silva, industriais de marmorites em Lisboa.

Os nossos parabéns.—C.

Benjamin Nunes Esteves, negociantes de pescado por grosso no mercado da Ribeira Nova, em Lisboa.

— Ainda no dia 26, completa 11 anos a menina Deolinda Branquinho Marques, filha do sr. Manuel Dias Marques, que também faz 44 anos no dia 28, e de sua esposa sr.ª Filomena Nunes Branquinho, residentes em Loure.

As nossas felicitações.—C.

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 15-8-1965

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,38 Semi-directo de Lisboa (cor.)	1,29 Semi-directo para Lisboa (cor.)
7,04 Tramuei	7,03 Tramuei
8,25 Tramuei	8,52 Tramuei
11,15 Tramuei	11,17 Semi-directo para Lisboa (cor.)
12,54 Tramuei	11,47 Tramuei
14,54 Tramuei	13,53 Tramuei
16,22 Semi-directo vindo de Lisboa	16,18 Automotora para Lisboa
18,36 Tramuei	17,14 Tramuei
19,57 Tramuei	19,12 Tramuei
21,19 Tramuei (cor.)	20,22 Tramuei
	21,39 Tramuei

Os comboios das 7,03, 8,52 e 13,53 seguem até Coimbra; os das 11,47, 20,22 e 21,39, terminam em Aveiro; e o das 19,12, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,08 Rápido	10,29 Foguete
17,20 Foguete	15,30 Foguete
22,38 Foguete	19,47 Rápido

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 23, fez 24 anos a sr.ª Maria Luísa Tenente Paulino Maia, esposa do nosso conterrâneo sr. Manuel Teixeira da Maia, panificador em Arruda dos Viteiros.

— Em 24, completa 12 anos a menina Margarida Vitória Marques de Oliveira e seu irmão António Mateus Marques de Oliveira, faz 16 anos no dia 28, filhos do sr. João Ruela de Oliveira e de sua esposa sr.ª Vitória Marques Rodrigues da Costa, comerciantes da Póvoa.

— Também no dia 24, completa 13 anos o menino José Mateus Miranda de Oliveira, filha do sr. Manuel Maria Ruela de Oliveira, panificador em Paço de Arcos, e de sua esposa sr.ª Rosa Miranda da Silva.

Os nossos parabéns.—C.

Carimbos de borracha

Acetam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

PARA CÂMBIO E VIAGENS

UTILIZE A ORGANIZAÇÃO



TURISMO

RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 125-B
COPACABANA
AV. N. S.ª DE COPACABANA, 391-B
S. PAULO
RUA 3 DE DEZEMBRO, 64

CORRESPONDENTES EM PORTUGAL

PINTO DE MAGALHÃES
BANQUEIROS

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA E EFICIENTE PARA TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO-LISBOA
AMARANTE-ARCOS DE VALDEVEZ
CHAVES-COVA DA PIEDADE
ELVAS-PENICHE-TOMAR
VILA DA FEIRA-FÁTIMA



RIO DE JANEIRO

BANCO PINTO DE MAGALHÃES S. A.

RUA DO OUVIDOR, 86



F. A. P. — FABRICA DE AUTOMOVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP

um novo tractor
para uma vida nova

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telef. 24001/2/3 — Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 734477/8/9

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
— Telef. 23575 PPC —

SÉRGIOS
LANIFICIOS E CHALES

Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 66

AVEIRO
— Telef. 22228 —

CASIMIRAS PARA FATOS
TECIDOS DE LÃ e FIBRAS ARTIFICIAIS
nos padrões e cores mais modernas
para Vestidos e Casacos

ARMAZÉM SÉRGIOS

AUTOMOVEL DE ALUGUER
de
FRADIQUE DE ALMEIDA
Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO
DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

E ainda o indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Srs. Ciclistas!
Para a compra de Bicicletas e Motorizadas,
novas ou usadas, consultem a Casa de
JOSÉ ANILEIRO (Falta de Ar)
Feira dos 3 — EIXO

MOTORIZADAS «Zundapp» (montagem EFS) e
«Sachs» — BICICLETAS «Veneza», «Tricana» e
«Reaver», aos melhores preços do mercado.
Executa todas as reparações = Facilidades de pagamento

HERPETOL
Para as doenças de pele

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de so-
r passar. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema humido ou
ressecado, erupções, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Bicicletas
LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.ª
Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Agênola Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**
AVEIRO Telefone permanente 23304 **ESGUEIRA**

Agência de Viagens
Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
Recritório e Fábrica **R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA**
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Nesta fábrica produzem as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Sapataria Confiança
Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Móveis e louças
Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Vinício TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”
de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e apli-
cantes prementes, em lusalite e fibroslimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de nitréias e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer
de
António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA
= DE =
António de Jesus Almeida
(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas
BICICLETAS «MARTANO»
Vendas a pronto e a prestações